

Processo Seletivo /2016 <b>VESTIBULAR</b>	<b>Prova de</b> <b>LÍNGUA PORTUGUESA, ESTUDOS</b> <b>SOCIAIS, LÍNGUA ESTRANGEIRA</b> <b>E MATEMÁTICA</b>	<b>Data: 06/12/2015</b>
		<b>Duração: 4 horas</b>
		<b>Questões: 01 a 30</b>

Nome:	Identidade Nº:	Org.Exp.	UF:
-------	----------------	----------	-----

Inscrição Número:	Assinatura do candidato:	Sala:
-------------------	--------------------------	-------

## REDAÇÃO

### Proposta Temática

Entre os países que falam a Língua Portuguesa, o Brasil talvez seja a nação lusófona que mais personalidade deu ao Português. Desde que foi implantada em terras brasileiras (a partir do século XVI), a Língua Portuguesa sofreu influência das línguas indígenas e dos vários falares do povo africano que habitava esta colônia. Por ser uma sociedade multifacetada, com culturas e dialetos diferentes, o Brasil teve um processo civilizatório diversificado e muito rico. Assim, a Língua Portuguesa em terras brasileiras ganhou não só uma linha melódica peculiar, mas também um léxico (= vocabulário) bastante típico. Entretanto, embora o Português do Brasil seja uma língua com diferenças melódicas e lexicais muito acentuadas em relação aos países lusófonos, foi a Língua Portuguesa o principal fator cultural de unificação do Brasil.

Diante dessas ideias, o que esta proposta temática quer é que você discuta, em um **texto dissertativo, a formação da Língua Portuguesa em solo brasileiro**. Para tanto, observe as informações abaixo que podem servir de orientação para sua redação.

- A língua portuguesa como principal fator cultural de unificação do Brasil.
- As diversas variantes linguísticas em território brasileiro.
- O preconceito linguístico originado do fator econômico.

- A norma culta e o coloquialismo.

Você acha que a Língua Portuguesa em território brasileiro se descaracterizou muito a ponto de comprometer a estrutura gramatical do idioma falado por Camões? Você considera que a informalidade (= coloquialismo) no uso do Português no Brasil empobreceu a 5ª língua mais falada no mundo?

Refletindo sobre essas ideias, desenvolva uma dissertação com o seguinte título:

### A Língua Portuguesa no Brasil: identidade nacional?

#### Instruções

- **Você deve usar uma linguagem que obedeça à norma culta.**
- **A redação deve ter de 20 a 25 linhas.**
- **A banca corretora aceitará qualquer posicionamento crítica, desde que ele respeite os direitos humanos.**
- **Selecione coerentemente as ideias que você irá abordar sobre o tema proposto.**

**QUESTÕES SOBRE LÍNGUA PORTUGUESA**

**Instrução:** Marque na **coluna I** o número correspondente à proposição que for **verdadeira**; na **coluna II**, o número correspondente à proposição **falsa**.

**Texto 1**

É um mito a pretensa possibilidade de comunicação igualitária em todos os níveis. Isso é uma idealização. **Todas as línguas apresentam variantes**: o inglês, o alemão, o francês, etc. Também as línguas antigas tinham variações. O português e outras línguas românicas provêm de uma variedade do latim, o chamado latim vulgar, muito diferente do latim culto. Além disso, as línguas mudam. O português moderno é muito distinto do português clássico. Se fôssemos aceitar a ideia de estaticidade das línguas, deveríamos dizer que o português inteiro é um erro e, portanto, deveríamos voltar a falar latim. Ademais, se o português provém do latim vulgar, poder-se-ia afirmar que ele está todo errado.

A variação é inerente às línguas, porque as **sociedades** são divididas em grupos: há os mais jovens e os mais velhos, os que habitam numa região ou noutra, os que têm esta ou aquela profissão, os que são de uma ou outra classe social e assim por diante. O uso de determinada variedade linguística serve para marcar a inclusão num desses grupos, dá uma identidade para seus membros. Aprendemos a distinguir a variação. Quando alguém começa a falar, sabemos se é do interior de São Paulo, gaúcho, carioca ou português. Sabemos que certas expressões pertencem à fala dos mais jovens, que determinadas formas se usam em situação informal, mas não em ocasiões formais. Saber uma língua é conhecer variedades. Um bom falante é “poliglota” em sua própria língua. Saber português não é aprender regras que só existem numa língua artificial usada pela escola.

As variantes não são feias, ou bonitas, erradas ou certas, deselegantes ou elegantes; são simplesmente diferentes. Como as línguas são variáveis, elas mudam. “Nosso homem simples do campo” tem dificuldade de comunicar-se nos diferentes níveis do português não por causa da variação e da mudança linguística, mas porque lhe foi barrado o acesso à escola ou porque, neste país, se oferece um ensino de baixa qualidade às classes trabalhadoras e porque não se lhes oferece a oportunidade de participar da vida cultural das camadas dominantes da população.

FIORIN, José Luiz. In: Atas do I Congresso Nacional da ABRALIN. Excertos.

**01. Pela compreensão global do texto sobre a variação linguística, permite-se inferir que**

I	II	
0	0	a existência da língua portuguesa é uma prova da não estaticidade das línguas, neste caso do latim.
1	1	as línguas não somente variam com o passar do tempo mas também com as diferenças de grupos sociais.
2	2	algumas variantes, mais populares, são amostras de como o português é falado fora de um padrão que é correto, bonito e elegante.
3	3	a variação das línguas não é um fenômeno exclusivamente linguístico; é também um fenômeno social.

4	4	o fato de um camponês apresentar dificuldade de comunicar-se nos diferentes níveis do português deve-se prioritariamente às variantes linguísticas.
---	---	---

Observe a charge abaixo:



DJOTA. Só dando gizada. Correio Popular.

Observe a tira abaixo:



GONSALES, Fernando. Níquel Náusea: com mil demônios!!

02. Com base na argumentação do texto 1 e nas tirinhas acima, analise os comentários feitos a seguir:

I	II	
0	0	Uma característica de todas as línguas, inclusive a falada no Brasil, é que elas são unas, são uniformes, portanto as pronúncias variantes regionais comprometem a estrutura de um idioma.
1	1	Algumas variantes mais populares são amostras de como o Português do Brasil é falado fora de um padrão que é correto, bonito e elegante.
2	2	A variação de uma língua não é um fenômeno exclusivamente linguístico; é também um fenômeno social.
3	3	O fato de um mineiro (ver a charge) usar uma linguagem regional tão típica não compromete a língua portuguesa, nem a torna frágil e passível de corromper sua estrutura sintático-gramatical.
4	4	Os vícios da linguagem oral (ver tirinha) não deveriam existir, já que eles revelam a má qualidade da escola brasileira. É inadmissível haver determinados erros na linguagem coloquial.

TURMA DA MÔNICA/Maurício de Souza



03. A análise da situação comunicativa mostrada na tirinha nos permite afirmar que

I	II	
0	0	a interação foi bem sucedida, apesar de os interlocutores utilizarem códigos linguísticos diferentes.
1	1	a resposta do garoto, no segundo quadrinho, denuncia que ele não tem acesso ao sentido de alguns vocábulos especializados.
2	2	o problema na comunicação foi causado pela falta de coesão e coerência verificada na pergunta feita.
3	3	a tirinha exemplifica que a variedade linguística do garoto não é bem compreendida pelo 'doutor'.
4	4	o humor da tirinha é gerado exatamente quando o leitor percebe a incompatibilidade entre a pergunta feita e a resposta dada.

03. A análise da situação comunicativa mostrada na tirinha nos permite afirmar que

I	II	
0	0	a interação foi bem sucedida, apesar de os interlocutores utilizarem códigos linguísticos diferentes.
1	1	a resposta do garoto, no segundo quadrinho, denuncia que ele não tem acesso ao sentido de alguns vocábulos especializados.
2	2	o problema na comunicação foi causado pela falta de coesão e coerência verificada na pergunta feita.
3	3	a tirinha exemplifica que a variedade linguística do garoto não é bem compreendida pelo 'doutor'.
4	4	o humor da tirinha é gerado exatamente quando o leitor percebe a incompatibilidade entre a pergunta feita e a resposta dada.

Texto 3



**Se não pode fazer o milagre da multiplicação dos pães, faça o da divisão.**

**BANCO ALIMENTAR**  
*contra a fome*

Dias 28 e 29 de Novembro vamos ajudar nesta grande campanha social - TODOS

(Texto disponível em: [www.grupo78noticias.blogspot.com](http://www.grupo78noticias.blogspot.com). Acesso em 29/11/2010.)

04. A análise global do Texto 3, em sua função comunicativa, permite-nos afirmar que

I	II	
0	0	nele, predomina a intenção de persuadir os possíveis leitores e ganhar sua adesão quanto ao teor da mensagem.
1	1	os elementos presentes, tanto os verbais quanto os não verbais, levam o leitor a reconhecê-lo como um anúncio.
2	2	estão ausentes do texto pistas que indicam o interesse do emissor por se incluir entre os destinatários da mensagem.
3	3	o texto faz referência intertextual explícita a um texto bastante conhecido da esfera religiosa.
4	4	o referente para a expressão “ <i>nesta grande campanha</i> ” não está explícito no texto. O leitor deverá identificá-lo pela totalidade da mensagem veiculada.

05. Acerca de elementos linguísticos do Texto 3, analise as proposições abaixo.

I	II	
0	0	A elipse que se verifica em “faça o da divisão” é um recurso coesivo que, mesmo não presente na superfície do texto, contribui para a sua coerência.
1	1	O modo verbal imperativo selecionado pelo autor é um recurso adicional para reforçar o apelo feito no texto.
2	2	“Multiplicação” e “divisão” são conceitos matemáticos, e, por isso, inadequados para os sentidos pretendidos pelo autor.
3	3	O paralelismo sintático do texto se evidencia, também, pelo fato de o sujeito dos dois segmentos ser o mesmo (“você”).
4	4	O artigo definido colocado em “o milagre” reforça o caráter intertextual do texto.

06. Observe os quadrinhos abaixo:

Os Pescoçudos

Caco Galhardo



GALHARDO, Caco. Os pescoçudos. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 27 maio 2005.





I	II	
0	0	O verbo no <i>gerúndio</i> é uma forma correta e legítima quando se quer indicar um aspecto verbal durativo: “Agora estou <i> lendo </i> o jornal”. Entretanto, quando se faz uso do gerúndio para exprimir um tempo futuro, comete-se uma <i>violação gramatical</i> , como ocorreu na 1ª tirinha: “ <i>Vou estar te amando (...)</i> <i>vou estar te abandonando</i> ”.
1	1	Na segunda tirinha, um erro gramatical semelhante ocorreu nas formas: “ <i>Eu vou estar pedindo ...</i> ”, (...) “ <i>ele estar sendo submetido</i> ” ...
2	2	Na fala do médico da segunda tirinha, houve duas expressões inadequadas pela imprecisão semântica: “ <i>A nível de</i> ” e “ <i>enquanto médico</i> ”. O certo seria: <i>Quanto ao diagnóstico, como médico ...</i>
3	3	O dito popular que se aplica à situação mostrada na tira pode ser: “ <i>Ri-se o roto do esfarrapado e o sujo do mal lavado</i> ”.
4	4	Nessa última tirinha, no 2º quadrinho, o uso do gerúndio está correto: <i>Vou estar lendo</i> <i>Vou estar aprendendo</i>

Observe os quadrinhos abaixo e, a partir deles, responda à questão 7, que versa sobre concordância verbal.



07. Escolha o item que preenche corretamente as lacunas da tira acima.

I	II	
0	0	nesses, esses, onde.
1	1	nestes, aqueles, nos quais.
2	2	nestes, aqueles, em que.
3	3	nesses, esses, enquanto
4	4	nestes, aqueles, quando.

**LITERATURA BRASILEIRA**

Leia com atenção o pensamento abaixo, escrito pelo escritor brasileiro contemporâneo Bartolomeu Campos de Queirós:

*É no mundo da ficção que o homem se encontra realmente livre para pensar, configurar alternativas, deixar agir a fantasia. É na literatura que, liberto do agir prático e da necessidade, o sujeito viaja por outro mundo possível.”*

Agora, observe com atenção o quadro abaixo. Perceba que a figura muda de acordo como nosso olhar: ora nós vemos um pato, ora nós vemos um coelho.



08. Com base nas palavras do escritor e na imagem do quadro, analise os comentários a seguir:

I	II	
0	0	A arte (sobretudo a literatura) não tem compromisso com a realidade exterior, daí a coerência de uma obra literária a ser interna, isto é, estar relacionada com o conteúdo do poema ou da prosa. E, para tal, a literatura precisa libertar a palavra de seu sentido real, dicionarizante, para alcançar voo e ser plurissignificativa.
1	1	Para Bartolomeu Campos de Queirós, a ficção precisa apresentar a palavra unívoca, numa ambígua a fim de ser clara e precisa.

2	2	No quadro, a imagem é formada para maravilhar o olhar e intrigar a mente. A ilusão de ótica revelada nesse quadro pode fazer um paralelo com a metáfora, que é uma linguagem a qual estimula a emoção por meio de uma comparação ideológica.
3	3	Para se analisar um poema ou uma prosa e compreendê-lo em sua plenitude, é imprescindível conhecer o sentido denotativo de um vocábulo. Basta o conhecimento da denotação para se interpretar um texto metafórico e uma obra de arte.
4	4	Nos versos do poeta Mário Quintana: <i>“Todos esses que aí estão / atravacando meu caminho, / Eles passarão / Eu passarinho!, percebe-se que o autor, neste último verso, libertou a palavra de seu sentido meramente dicionarizante e conferiu a ela simbologia.”</i>

*A questão 9 está baseada no texto abaixo*

### O pungente amor

A descoberta da poesia de Carlos Drummond de Andrade, em 1949, atingiu-me de mudar de rumo.

Para que se entenda melhor o que ocorreu, devo esclarecer que a poesia que eu fazia até ali nascera da leitura dos parnasianos, com os quais aprendera a compor sonetos rigorosamente rimados e metrificadas. Ignorava a poesia moderna. Foi a leitura de *Poesia até agora*, de Drummond, que provocou o choque. Havia no livro um poema que falava em “lua diurética”. Fiquei perplexo:



aquilo não podia ser poesia, disse-me, pois poesia para mim era, por exemplo, “Ora direis, ouvir estrelas, certo, perdeste o senso...” ou “Hão de chorar por ela os cinamomos...”. Lua diurética não tinha nada a ver...

Mas não conseguia largar o livro de Drummond. Lia e relia alguns dos poemas que mais me perturbavam. E terminei tomando uma decisão: ler os críticos modernos para entender o que era de fato aquela poesia antipoética. (...) A verdade é que, agora, quando releio alguns poemas de Drummond daquela época, me reconheço neles, percebo que sua fala está entranhada na minha, que aprendi com ele “o pungente amor” da vida

.(Revista *Cult*, n.26, set. 1999.)

09. O impacto causado pela poesia de Carlos Drummond de Andrade em Ferreira Gullar pode ser comparado:

I	II	
0	0	ao impacto da Semana de Arte Moderna não só no panorama artístico brasileiro, mas também em toda a sociedade do País.
1	1	ao impacto da exposição de pintura de Anita Malfatti, em 1917, em Monteiro Lobato, que reagiu elaborando um agressivo artigo intitulado: <i>“Paranóia ou Mistificação?”</i> .
2	2	ao choque causado pelos Movimentos de Vanguarda européia, sobretudo o Cubismo e o Futurismo, ao proporem uma nova e livre disposição das palavras nos versos. Muitos poetas modernistas brasileiros foram influenciados por essa proposta formal, a exemplo destes versos <i>“brincalhões”</i> de Millôr Fernandes: <i>O moço entra apressado</i>

		<p><i>Para ver a namorada E é da seguinte forma escada. a sobe ele Que Mas lá em cima está o pai Da pequena que ele adora E por isso pela escada Assim ele uma embora</i></p>
3	3	<p>ao choque causado pelos versos de Augusto dos Anjos que apresentavam palavras não-poéticas, como:</p> <p><i>“Toma um fósforo, acende teu cigarro. O beijo, amigo, é a véspera do escarro, A mão que afaga é a mesma que apedreja.”</i></p>
4	4	<p>ao impacto causado pela poesia clássica dos poetas árcades e parnasianos, como Cláudio Manuel da Costa e Alberto de Oliveira.</p>

**10. Vamos analisar alguns autores e suas obras. Observe as proposições abaixo.**



I	II	
0	0	Esses quatro poetas marcam seus versos pela tristeza, pela busca da morte, pela fuga da realidade. Todos têm influência do Mal-do-Século, que é a 2ª geração romântica.
1	1	Gonçalves Dias, poeta romântico, fez versos indianistas, atribuindo um caráter ufanista ao índio, a exemplo dos versos: <i>“Sou bravo, sou forte / Sou filho do Norte / Meu canto de morte / Guerreiros, ouvi”</i> .
2	2	Álvares de Azevedo, um fiel representante do Byronismo, caracterizou sua poesia pela evasão (fuga da realidade). A busca da morte se vê nestes versos: <i>“Eu deixo a vida ... / Como as horas de um longo pesadelo”</i> .
3	3	Manuel Bandeira, poeta modernista, aproxima-se de João Cabral de Melo Neto pela contenção de seus versos. Sua poesia é racional, concisa, a exemplo destes versos: <i>“Eu faço versos como quem chora / de desalento, de desencanto / Fecha o meu livro, se por agora / Não tens motivo nenhum de pranto”</i> .
4	4	Cecília Meireles, poeta modernista, da Geração de 30, sofre influência de várias

		tendências artísticas e marca sua poesia por forte musicalidade. Nestes versos, revela-se a alma de uma artista sobretudo livre: <i>Eu canto porque o instante existe / e a minha alma está completa. / Não sou alegre nem sou triste: / Sou poeta</i> ”.
--	--	---

## ESTUDOS SOCIAIS

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

11.



A Inglaterra foi o local onde uma série de avanços tecnológicos, a partir da máquina a vapor patenteada por James Watt, em 1769, transformou o mundo. A respeito de sua máquina, Watt escreveu uma carta para seu pai em 1774, que continha o seguinte trecho: “*O negócio a que me dedico agora se tornou um grande sucesso. A máquina de fogo que eu inventei está funcionando e obtendo uma resposta muito melhor do que qualquer outra que já tenha sido inventada até agora.*”

Em virtude disso, as inovações e as mudanças nas relações de produção, sociais e políticas foram de tal ordem que efetivamente revolucionaria a sociedade europeia. Posteriormente essa mudanças receberam o nome de **Revolução Industrial**.

- Sobre as mudanças referidas no texto, analise as afirmativas abaixo e marque as verdadeiras e falsas.

I	II	
0	0	Em meados do século XVIII, a Inglaterra era uma grande potência econômica europeia formada a partir de sua expansão comercial e ultramarina, o que proporcionou uma imensa acumulação de capitais para investir nas máquinas, nova forma de produção.
1	1	Nas fábricas, os trabalhadores foram obrigados a seguir a produtividade das máquinas. A luz do dia já não marcava mais os limites da jornada de trabalho.
2	2	A despeito da riqueza industrial a população operária e miserável habitava cortiços lúgubres e superlotados o que levou o Parlamento da Inglaterra a criar uma Legislação Trabalhista que passou a proteger os direitos dos trabalhadores.

3	3	As condições subumanas de trabalho e de vida originaram manifestações por parte dos operários como o ludismo, trade unions e o cartismo, apenas após a Primeira Guerra Mundial que afetou as finanças inglesas.
4	4	A reação aos efeitos da Revolução Industrial fez surgirem críticas ao progresso industrial que propunham reformulações sociais e a construção de um mundo mais justo – os teóricos socialistas.

12.



Na luta pela independência, os cubanos enfrentaram um império que, apesar de decadente, ainda era infinitamente superior em armas e tropas ao pequeno exército de colonos, que reuniu, no máximo, 12 mil homens, a maioria recrutada entre o contingente de 300 mil escravos.

A partir da guerra contra a Espanha, outro nome entraria na história cubana para sempre: o dos Estados Unidos. Na década de 50, Cuba era considerada o quintal dos Estados Unidos. Essa situação vinha desde o movimento de independência, em 1898, quando tropas norte-americanas tomaram parte na luta. Assim a política econômica cubana estava sob a tutela de Washington e as tropas dos Estados Unidos realizaram várias ocupações na pequena região.

- Sobre a Revolução Cubana liderada por Fidel Castro, em 1959 e suas relações com os Estados Unidos, analise as afirmativas abaixo e marque as verdadeiras e falsas.

I	II	
0	0	Em janeiro de 1959, os guerrilheiros tomaram o poder e os aliados do ditador Fulgêncio Batista foram fuzilados e Fidel Castro foi proclamado primeiro-ministro.
1	1	A revolução desafiava os interesses soviéticos em pleno clima de Guerra Fria e os Estados Unidos implantaram a Emenda Platt para proteger a Ilha dos interesses comunistas.
2	2	A revolução liderada por Castro desafiava os interesses norte-americanos pois Fidel promoveu não só uma reforma agrária, como também nacionalizou alguns setores de produção industrial que eram de propriedade dos Estados Unidos.
3	3	Além de cortas relações diplomáticas com Cuba, o presidente norte-americano Kennedy decidiu invadir a Ilha conseguindo provisoriamente, derrubar Fidel Castro e entregar o governo ao seu irmão Raul Castro.
4	4	Sem comprador para seus produtos, Cuba buscou apoio junto a ex-União Soviética, permitindo que os soviéticos instalassem na Ilha que fica apenas a 144 km da Flórida, mísseis que, se lançados, alcançariam grande parte do continente americano.

13.

**Jihadista do Estado Islâmico**



“Fogueiras, decapitações, crucificações, guilhotinas, fuzilamento, fornos crematórios, afogamentos, valas de cadáveres, campos de concentração, extermínios. A violência sem limites não é novidade na história humana, mas agora o Estado Islâmico acrescentou um componente típico do século 21: a espetacularização como arma de propaganda. Não basta cortar a cabeça do inimigo. É preciso fazer disso um evento capaz de cativar bilhões de pessoas nos canais da internet. Não basta explodir uma bomba no metrô. É preciso atacar os grandes espetáculos, de preferência os que são transmitidos ao vivo pela TV, como o Estado Islâmico quis fazer na partida de futebol entre França e Alemanha.”

(Revista ISTO É – Edição Especial de novembro de 2015)

- Sobre os diversos atentados terroristas ocorridos nos últimos anos, analise as afirmativas abaixo e marque as verdadeiras e falsas.

I	II	
0	0	O texto mostra a diferença entre a Al Qaeda de Osama Bin Laden, o mentor dos ataques de 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos e os terroristas do Estado Islâmico.
1	1	Em março de 2011, começa a guerra civil na Síria que conta com o apoio das forças do ditador sírio Bashar Al-Assad aos grupos rebeldes, curdos e radicais islamitas.
2	2	O terrorista agora pode estar em qualquer lugar, e pode ser qualquer um, mesmo aqueles que jamais andaram pelas terras “sagradas” do pretense califado dominado pelos jihadistas a partir de 2013.
3	3	A França não é uma escolha aleatória. A pesar de todas as suas imperfeições, ela encarna, em diversas aspectos, o que há de melhor nas sociedades desenvolvidas, valorizando as liberdades civis, prezando as diversidades religiosas, respeitando o confronto de ideias.
4	4	A barbarie covarde do Estado Islâmico conseguiu um fato inédito: uniu países amigos e inimigos na luta para acabar com a maior organização terrorista da história, formando uma coligação que inclui França, Estados Unidos e Rússia, dentre outros.

14.

**Mar Português**

Ó mar salgado, quanto do teu sal  
São lágrimas de Portugal!

Por te cruzarmos, quantas mães choraram,  
 Quantos filhos em vão rezaram!  
 Quantas noivas ficaram por casar  
 Para que fosses nosso, ó mar!  
 Valeu a pena? Tudo vale a pena  
 Se a alma não é pequena.  
 Quem quer passar além do Bojador  
 Tem que passar além da dor.  
 Deus ao mar o perigo e o abismo deu,  
 Mas nelle é que espelhou o céu.

**Fernando Pessoa**  
**Homenageado da Fliporto 2015**  
**Olinda.**

- Sobre a expansão marítima europeia dos séculos XV e XVI, marque as verdadeiras e falsas.

I	II	
0	0	A monarquia lusa, percebendo a importância do comércio ultramarino para o fortalecimento do Estado, estimulou as atividades mercantis.
1	1	O pioneirismo português foi marcado pela centralização do poder real com o apoio de um atuante grupo mercantil (A Burguesia).
2	2	Portugal, Espanha, Holanda, Inglaterra e França concentravam todas as forças para encontrar o caminho marítimo para as Índias.
3	3	Após o bloqueio de Constantinopla pelos Turcos o Mediterrâneo reafirmou-se como grande centro comercial, favorecendo os comerciantes italianos.
4	4	A expansão marítima europeia trouxe modificações no contexto histórico da sociedade da época, redimensionando o modo de viver dos europeus no início dos tempos modernos.

15.

I	II	
0	0	
1	1	
2	2	
3	3	
4	4	

16.

I	II	
0	0	
1	1	
2	2	
3	3	

4	4	
---	---	--

17.

I	II	
0	0	
1	1	
2	2	
3	3	
4	4	

### INGLÊS

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

Mark true (column I) and false (column II).

18.

I	II	
0	0	
1	1	
2	2	
3	3	
4	4	

19.

I	II	
0	0	
1	1	
2	2	
3	3	
4	4	

20.

<b>I</b>	<b>II</b>	
0	0	
1	1	
2	2	
3	3	
4	4	

21.

<b>I</b>	<b>II</b>	
0	0	
1	1	
2	2	
3	3	
4	4	

22.

<b>I</b>	<b>II</b>	
0	0	
1	1	
2	2	
3	3	
4	4	

23.

<b>I</b>	<b>II</b>	
0	0	
1	1	
2	2	
3	3	
4	4	

## Espanhol

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

### Alicia celebra 150 años en el País de las Maravillas



*Han sido **150 intensos años** de caer una y otra vez por la madriguera. Generación tras generación, hemos ido acompañando a **Alicia en su persecución del conejo blanco***

Aquella niña inquieta llamada Alicia, que en aquella calurosa tarde de verano se empezaba a cansar de estar sentada, al echar un vistazo al libro que su hermana estaba leyendo no pudo evitar pensar: “¿Y de qué sirve un libro sin dibujos ni diálogos?”. Aquella niña, icono de nuestra cultura, cumple 150 años y lo vamos a celebrar con imágenes. Esas que tanto echaba de menos en el libro que estaba leyendo su hermana. El primer encargado de ilustrar el libro con un trabajo tan exquisito y particular fue John Tenniel. Él es el responsable de que las primeras recreaciones mentales que hacemos del personaje partan de su interpretación del texto. La mayoría de las recreaciones que se hacen del

personaje sean de una niña de larga melena rubia vestida de azul con delantal blanco?

Y dos películas más, muy conocidas y reconocibles.

No necesitan decir más que el nombre de sus autores para saber de qué van, su estética y sus intenciones: Disney (1951) y Tim Burton (2010). Hoy le vamos a poner diferentes rostros a Alicia y al mundo que encontró al final de la madriguera, en dos universos: en el papel y en el cinematográfico. Para comprender que no todas las Alicias son la misma.

De producción británica, en apenas ocho minutos estos dos pioneros nos contaron sus aventuras y condensaron los dos libros que sobre la niña fantástica había escrito Lewis Carroll. Una Alicia muda, algo talludita, desgarbada y de pelo castaño, rodeada de personajes y efectos especiales más que respetables para tener 112 años.

Estas son algunas ediciones ilustradas que nos permiten acercarnos al personaje desde los lápices de diferentes ilustradores, una amplia variedad a cual más deliciosa. Para todos los

públicos y para todos los gustos.

Es la Alicia ideal para primeros lectores. A través de los principales colores de la novela como el blanco del conejo y el rojo de la Reina de corazones, los niños y niñas se acercarán por primera vez al clásico de Lewis Carroll . Nuestra pequeña heroína fue una de las más madrugadoras al encontrar su sitio en el celuloide. Apenas nacido este nuevo arte, ya en 1903.

. por Javier Pizarro y Antonio Bazaga  
03.07.2015

18. Según el texto, podríamos afirmar:

I	II	
0	0	Echar un vistazo al libro de su hermana es una mirada rápida.
1	1	No le interesaba el libro, por eso quería echarlo de menos.
2	2	John Tenniel ilustró este trabajo de forma muy rara
3	3	Su interpretación del texto fue responsable por nuestra comprensión .
4	4	Una niña de larga Melena rubia quiere decir que su pelo no es corto y de color claro

19. Señala la opción que mejor sustituye los términos en negrita, destacados del texto:

1 –Aquella niña **ícono** de nuestra cultura.

a- ejemplo

b -símbolo

c – representación

2 – **Cumple** 150 años

a – completar

b- vencer

c – alcanzar

3 – Lo vamos a **celebrar** con imágenes

a - conmemorar

b - alabar

c- decir misa

4 – **echaba de menos**

a – se aburría

b - despreciaba

c – notar la ausencia

5 – Un trabajo tan **exquisito**

a - raro

b –de calidad

c –de mal gusto

la secuencia correcta es:

I	II	
0	0	1c, 2a, 3b, 4c, 5a .
1	1	1b, 2a, 3a, 4c, 5b .
2	2	1a, 2c, 3b, 4b, 5c.
3	3	1c, 2b, 3c, 4a, 5a.
4	4	1b, 2a,3b, 4c, 5a

20. “ los principales **colores**” ..... “ apenas nacido este **nuevo arte**”

Algunas palabras difieren en cuanto al uso del artículo en el portugués y el español :

I	II	
0	0	La risa alarga la vida.
1	1	Podemos aguantar la hambre.
2	2	Pero la sed, solo bebiendo el agua.
3	3	Las hojas están cayendo del árbol.
4	4	Él tenía una gran dolor de cabeza.

21. “Nuestra pequeña heroína fue una de las más madrugadoras al encontrar su sitio en el celuloide “

Está correcto afirmar que **sitio** puede ser:

I	II	
0	0	parte
1	1	lugar
2	2	espacio
3	3	finca
4	4	propiedad rural

22. Completa con una de las formas indicadas:

- a- hasta                    1- Dormían \_\_\_\_\_ el cielo estrellado  
 b – bajo                    2- Trabajaban \_\_\_\_\_ el amanecer  
 c – cerca de              3 – Vivían estudiando \_\_\_\_\_ no les gustase  
 d –lejos de                4 – Había un jardín \_\_\_\_\_ su casa  
 e – aunque                5 – Quedaba siempre \_\_\_\_\_ de mí

La secuencia correcta es:

I	II	
0	0	1c, 2a, 3d, 4b, 5e .
1	1	1b, 2a, 3e, 4d, 5c .
2	2	1d, 2a, 3c, 4d ,5d.
3	3	1b, 2a, 3e, 4c, 5d .
4	4	1d, 2c, 3a, 4b, 5e.

23. Observa el siguiente texto:

La ilustradora Helen Oxerbury **nos trae** otra Alicia rubia, pero **mucho más cercana** a nuestros niños de hoy. Una Alicia despeinada y **muy desenfadada**. El disparatado País de las Maravillas y su memorable elenco de personajes son dibujados con humor y mucho cariño. En esta edición contemporánea y más accesible, Alicia es una chica de hoy que viste de manera informal, enérgica y muy atractiva. **Helen Oxerbury. Editorial Lumen**

I	II	
0	0	Alicia se asemeja ahora a los niños de hoy.
1	1	Una niña desenvuelta, de pelo revuelto.
2	2	Nunca se sentía enfadada con nadie.
3	3	Informal, no seguía las reglas .
4	4	Esta versión actual se muestra adaptada a los tiempos modernos.

## Matemática

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

24. As afirmações seguintes referem-se a operações com potências, radicais, frações, mínimo múltiplo comum, máximo divisor comum e formas de fatoração. Identifique as verdadeiras e as falsas.

I	II	
0	0	
1	1	
2	2	
3	3	
4	4	

- 25.

I	II	
0	0	
1	1	
2	2	
3	3	
4	4	

- 26.

I	II	
0	0	
1	1	
2	2	
3	3	
4	4	

- 27.

I	II	
0	0	
1	1	
2	2	
3	3	
4	4	

- 28.

<b>I</b>	<b>II</b>	
0	0	
1	1	
2	2	
3	3	
4	4	

29.

<b>I</b>	<b>II</b>	
0	0	
1	1	
2	2	
3	3	
4	4	

30.

<b>I</b>	<b>II</b>	
0	0	
1	1	
2	2	
3	3	
4	4	